



NO PINTCHA

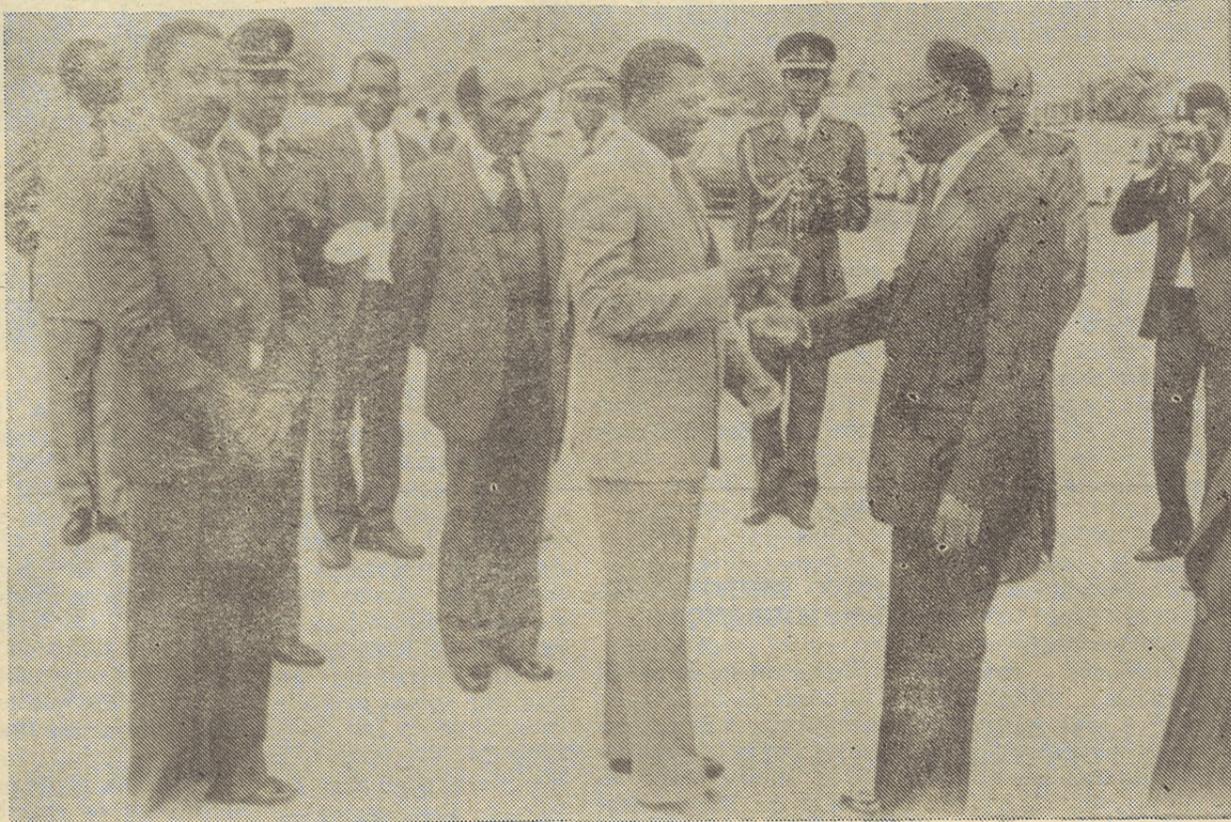
ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 9716/9717/9718

BISSAU

VISITA PRESIDENCIAL A GÂMBIA BISSAU E BANJUL REFORÇAM RELAÇÕES



— (Do nosso enviado especial). O camarada João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Chefe de Estado guineense, visitou a República da Gâmbia na quarta e quinta-feira passada, a convite do Presidente Dawda Jawara.

Esta visita, que se insere no quadro do reforço dos laços de amizade e cooperação, terminou com a assinatura de um comunicado conjunto que propõe a materialização de relações sócio-económicas mutuamente vantajosas, constituindo ao mesmo tempo a expressão política de pontos de vista comuns dos dois Chefes de Estado no interesse dos dois povos.

Acompanharam o camarada Nino Vieira nesta visita uma delegação do Partido e Estado, que integra os camaradas, Iafai Camará, do Bureau Político do PAIGC e vice-Ministro das FARP, Samba Lamine Mané, do BP e ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Correia, do BP e ministro do Comércio e Artesanato, Fidélis Cabral d'Almada, membro suplente do BP e ministro da Justiça, Alexandre Nunes Correia, do Comité Central e embaixador da Guiné-Bissau na Gâmbia e no Senegal.

No final da visita, Nino Vieira convidou o seu homólogo gambiano a visitar Guiné-Bissau, convite aceite, ficando a data por estabelecer por via diplomática.

ENVIADO DO PRESIDENTE SENEGALÊS

O Ministro senegalês dos Negócios Estrangeiros, Mustapha Niasse que escalou a nossa capital na sexta-feira passada, foi recebido em audiência, na tarde do mesmo dia, pelo camarada João Bernardo Vieira (Nino), Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução.

Na ocasião, aquele dirigente senegalês entregou ao camarada Nino Vieira uma mensagem pessoal do seu homólogo do Senegal, Presidente Abdou Diouf.

Embora não tenha sido revelado o teor da mensagem, presume-se tratar de questões ligadas ao reforço das relações de cooperação entre os dois países que tem vindo a desenvolver-se ao longo destes últimos anos.

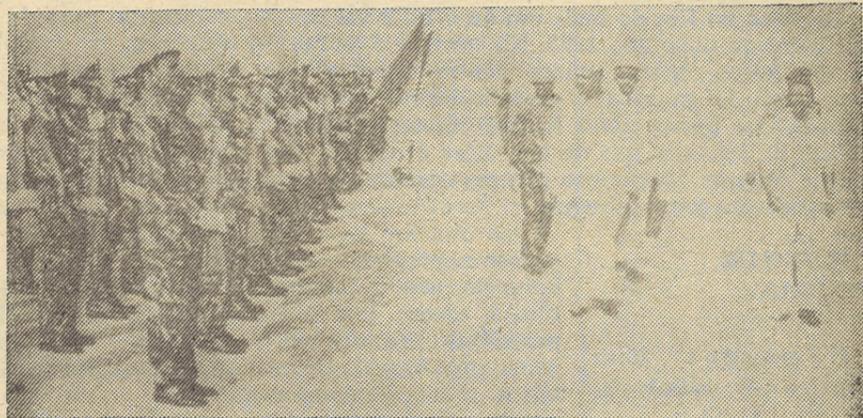
PORTUGAL: VÍCTOR CRESPO PROVÁVEL CHEFE DE GOVERNO

O Primeiro-Ministro demissionário, Francisco Pinto Balsemão, anunciou ontem que iria propor aos órgãos dirigentes do Partido Social-Democrata (PSD) o nome de Víctor Crespo para o suceder à testa do Governo português.

Balsemão indicou que a escolha de Crespo, um professor universitário de 49 anos de idade, deve ser ratificada amanhã à noite pelo Conselho Nacional do PSD, a formação política maioritária na coligação governamental no poder em Portugal.

Actual presidente do grupo parlamentar do PSD, Victor Crespo foi ministro da Educação nos governos presididos por Francisco Sá Carneiro e depois por Pinto Balsemão. A sua designação oficial só será anunciada oficialmente após uma cimeira, na quinta-feira, da «Aliança Democrática» (AD).

BEAVOUGUI ANUNCIA EM BISSAU PARA BREVE VISITA DE SEKOU TOURE



O camarada Lanssana Beavogui, Primeiro-Ministro da República da Guiné que iniciou ontem de manhã uma visita oficial e de amizade de dois dias ao nosso país, a convite do seu homólogo da Guiné-Bissau, camarada Victor Saúde Maria, disse à sua chegada em Bissau que «estar no seio do povo da Guiné-Bissau é estar no seio do povo da República da Guiné».

Ainda de manhã este dirigente que foi recebido pelo Presidente Nino Vieira, anunciou para breve a visita oficial de Sekou Touré ao nosso país. (Página 8)

Vasco Cabral realça o significado da criação da União Soviética

«O sexagésimo aniversário da formação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas é uma data comemorativa de significado não só nacional como ainda internacional», disse o camarada Vasco Cabral, do BP do Partido e Secretário Permanente do Comité Central na entrevista que concedeu a um jornalista da Novosti. O camarada Vasco Cabral encontra-se em Moscovo à testa de uma delegação da Guiné-Bissau a convite do CC do Partido Comunista da União Soviética, do Presidium do Soviete Supremo da URSS e do Governo Soviético para participar nas solenidades por motivo da criação da URSS.

«É com enorme satisfação que venho aqui representar o nosso Partido», frisou ainda o camarada Vasco Cabral que acrescentou. «A formação da URSS é um grande acontecimento histórico. As mais de cem nações e nacionalidades, unidas voluntariamente na URSS há sessenta anos, demonstraram a todo o mundo um exemplo de relações de fraternidade e ajuda mútua. Na União Soviética a questão nacional foi resolvida, as culturas nacionais de todos os povos desenvolveram-se grandemente».

«A Grande Revolução Socialista de Outubro na Rússia criou as condições para a formação da URSS», prosseguiu o Secretário

Permanente do CC do PAIGC, que afirmou que «ambos acontecimentos tiveram um enorme significado para a luta contra o colonialismo, o racismo e o apartheid».

«O surgimento da URSS — disse o camarada Vasco Cabral — desempenhou o papel decisivo no desenvolvimento do Movimento de Libertação Nacional e nos seus êxitos». Ao destacar que a existência da URSS é uma garantia do triunfo das forças amantes da paz, Vasco Cabral declarou que «a Revolução de Outubro permitiu fundar uma vasta resistência na guerra». Chamou de simbólica a celebração do sexagésimo aniversário da formação da URSS, «não é apenas uma festa de vossa, é uma festa de todos quantos desejam reforçar a segurança dos povos».

Ao referir-se às relações entre a Guiné-Bissau e a URSS, o Secretário Permanente do CC do Partido sublinhou que os contactos entre os dois países estabeleceram-se e desenvolveram-se no período da Luta Armada do nosso povo pela sua independência. Ao assinalar que ambos os países cooperaram no domínio económico, cultural e comercial, destacou também a importância dos contactos entre os dois partidos.

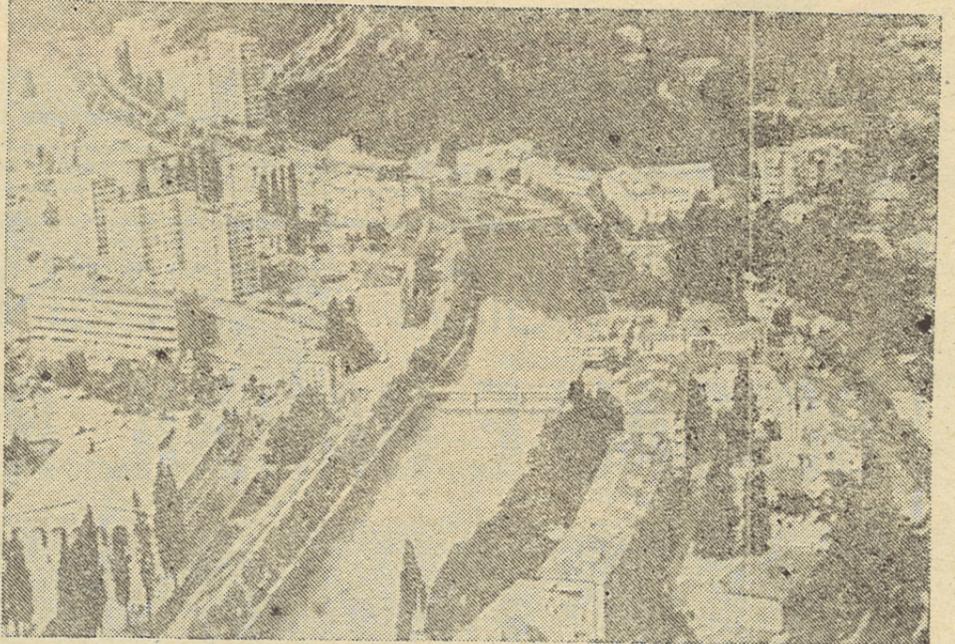
Recordamos que a União Soviética é um Estado multinacional

formada por quinze Repúblicas em consequência da livre autodeterminação das nações e da união voluntária.

União das Repúblicas Socialistas Soviéticas foi formada a 30 de Dezembro de 1922, cinco anos depois da criação, por Lenine, do primeiro Estado socialista de mundo — a República Socialista da Rússia. Os quatro primeiros países que uniram foram a Rússia, Ucrânia, Bielorrússia e Transcaucásia, isso logo nos primeiros anos do poder dos Sovietes.

Um dos êxitos mais importantes da URSS, onde coabitam mais de cem povos e nacionalidades, foi a resolução da questão nacional, um dos problemas mais difíceis

da humanidade. Todas as Repúblicas Soviéticas alcançaram grandes êxitos no desenvolvimento económico, durante estes 60 anos da existência.



Museu da Luta de Libertação

Uma equipa de dois técnicos soviéticos especialistas no domínio de museu encontra-se no país para estudar aspectos ligados à criação do Museu da Luta Armada de Libertação Nacional.

Os especialistas soviéticos deslocaram-se na semana passada a Bafatá para analisar conjuntamente com as autoridades regionais questões relacionadas com a vida e obra do nosso saudoso líder, camarada Amílcar Cabral.

Os visitantes, acompanhados pela responsável da Direcção Geral da Cultura, camarada Luisa Borges, visitaram a casa onde nas-

ceu o militante número um do Partido e fundador da nossa nacionalidade.

A delegação foi recebida pelo Secretário da Organização do Partido, camarada Salum Sahná.

NOVO RESPONSÁVEL DE SEGURANÇA

Por outro lado, foi realçada na mesma semana em Bafatá, uma reunião com a população e funcionários do Comité de Estado desta cidade, sob a presidência do camarada João Malaca, ex-Comandante regional da Segurança e Ordem Pública.

Durante os trabalhos, foi apresentado o camarada Francisco Assis, como novo Comandante regional da Segurança e Ordem Pública, em substituição do camarada João Malaca.

Na sua intervenção, o responsável cessante apelou à população no sentido de darem todo o apoio necessário ao novo comandante regional da Segurança, para que esse «possa cumprir integralmente as suas funções», desejando em seguida à população de Bafatá bom êxito no trabalho.

Decorreu ainda em Bafatá na semana passada uma reunião de esclare-

cimento e divulgação das resoluções da segunda Conferência nacional da JAAC.

Nessa reunião, presidida pelo camarada Galona Mané do Conselho Central da JAAC, foi criada uma Comissão para a divulgação em toda a região, das resoluções finais da referida Conferência tendo sido adoptada medidas sobre o pagamento das quotas dos militantes dentro do prazo fixado.

Tomaram parte nesse acto todos os membros efectivos do Secretariado sectorial e regional, bem como os delegados que participaram na Segunda Conferência da JAAC.

Responde o povo

Que perspectivas para o ano de 1983?

Estamos no fim de mais um ano. 1982 vai ceder lugar ao novo ano 1983. No coração e na mente de muita gente o maior desejo é felicidades bem-estar, longa vida e prosperidades. Cada um com as suas perspectivas futuras. Como não podia deixar de ser, e a fim de auscultar a opinião dos nossos leitores abordamos alguns transeuntes que responderam como se segue.

UM ANO DE VITÓRIA

Domingos Rosa Mendes — estudante, 19 anos de idade, morador no Bairro de Belém. «Para mim este ano antes de tudo será o da minha vitória. Isto porque promete-

ram-me emprego, embora em condições mínimas, mas que me permitirá resolver alguns problemas económicos que afectam a minha vida estudantil. Em seguida, espero que o nosso governo obtenha maiores êxitos na materialização dos seus projectos em benefício desse povo martirizado,

e que no mundo seja resolvido o problema do desarmamento que é um perigo para qualquer ser vivo. Para que seja um ano de independência para todos os povos ainda subjugados».

UM ANO DE FORTALECIMENTO DAS NOSSAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

António de Pina Araújo — Aprendiz de mecânico em Bolola — morador em Bandim-1.

«Espero este novo ano cheio de prosperidades

e saúde, factor primordial para um aumento de produção e produtividade, desejo do nosso governo e de todos os filhos dignos desta Pátria. Economicamente, espero que seja um ano de suficiências de produtos de primeira necessidade, assim como de fortalecimento das nossas relações com todos os países progressistas do mundo na base de reciprocidades e vantagens mútuas, embora de momento o nosso país não tem sustentáculos para tal. Espero que seja também um ano de segurança que

garanta a vida do homem que está cada vez a ser ameaçada cada vez mais pelos perigos da guerra».

UM ANO DE PAZ, SAÚDE E DESANUVIAMENTO DE ARMAS ESTRATÉGICAS

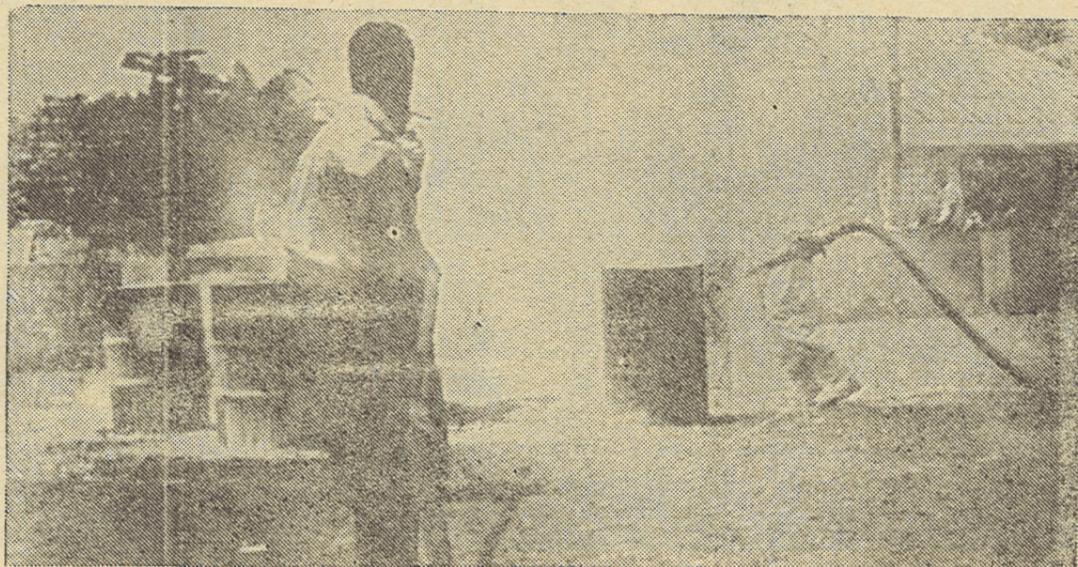
Gregório Vaz Ferreira — aluno do 3.º ano CG do Liceu 23 de Janeiro.

«Neste novo ano penso ingressar na escola técnica de Enfermagem caso conclua o curso geral, visto que o país precisa de quadros médicos».

Este ano deve ser o de reabilitação daqueles que por motivos alheios à sua vontade abandonaram a escola tendo pois neste momento todo o espaço a frente. Espero um ano de paz, saúde e desanuviamiento de armas e munições estratégicas.

Para que no quadro das nossas relações sejam construídas mais empresas quer nacionais ou mistas, de forma a poder acolher quadros que posteriormente concluirão os seus estudos, quer médio, profissional ou superior.

Incêndio destrói oito casas no bairro de Chão de Papel-Varela



Um violento incêndio ocorrido no passado dia 25, destruiu oito casas no Bairro de Chão de Papel/Varela.

O referido incêndio que segundo o responsável dos Bombeiros Humanitários de Bissau, camarada Carlos Mané, ocorreu por volta das 12 horas, pôs de novo em evidência uma certa inoperância dos «soldados da paz».

O episódio foi-nos contado pelo camarada Mané: «mal soubemos, o auto-tanque deslocou-se para o local, mas ao chegar ao alto de Meteorologia, e porque não dispunha de travões em condições, não conseguiu

parar no local do incêndio, tendo conseguido abrandar a marcha só no «Matadouro Municipal», onde fez a inversão. Mas os incidentes não acabaram com os travões. Ao chegar à zona sinistrada, verificou-se que a motobomba não funcionava. Tudo isso dificultou a acção dos Bombeiros e contribuiu para que a desgraça de muitas famílias fosse maior.

Segundo o camarada Carlos Mané, ao longo do mês de Dezembro registaram-se cerca de 100 casos em que não puderam actuar por falta de meios adequados.

Preservação do Arquivo Nacional

O Instituto Português de Investigação Tropical vai apoiar a Guiné-Bissau a preservar os arquivos considerados como sendo dos mais ricos nesta região africana. Esta decisão foi tomada durante a recente visita do Chefe de Estado português, general António Ramalho Eanes.

O Instituto de Investigação Tropical apoiará a criação, em Bissau, de um Centro de Documentação e Informação. A preservação do arquivo existente foi considerada como «acção prioritária dada a sua riqueza».

É esperado em Bissau um técnico do IIT para fazer um levantamento da situação. A cooperação luso-guineense nesta área ficou a dever-se a uma proposta feita pelas nossas autoridades.

Também por proposta guineense foi acordada a realização de um seminário de iniciação à técnica de investigação científica na área das Ciências Humanas, a realizar sob orientação do IIT.

Por outro lado, três guineenses beneficiarão de um estágio de seis meses no Instituto de Investigação Tropical, que incidirá sobre modernas técnicas de arquivo e Documentação. O Centro de Documentação guineense poderá entrar em funcionamento dentro de um ano com condições mínimas, relançando todo um trabalho de apoio aos investigadores guineenses e estrangeiros.

Fontes ligadas ao projecto esperam que, dentro de três anos, o Centro esteja a funcionar «em óptimas condições».

Movimento marítimo

Está a ser descarregado na Ponte Cais, o navio motor Cabo-Verde, que transportou produtos alimentícios, nomeadamente bacalhau, castanhas verdes, queijos, além de material de uso variado como escolar, óleo lubrificante, material eléctrico entre outros.

De salientar que o re-

ferido navio chegou ao país na passada quinta-feira.

Por outro lado, é aguardado o navio motor «Aly», proveniente de Luanda, transportando uma carga de gaz «butano», estando ainda prevista a chegada do navio Cabo Bojador para os meados de Janeiro.

Pedido de correspondência

In-ante Inssumba, guineense, aluno da Escola Justado Vieira, deseja corresponder com jovens portugueses, brasileiros e soviéticos, de ambos os sexos, com idade compreendida entre os 16 e os 24 anos, para troca de selos, fotos, postais, jornais e livros.

Escrever para a Caixa Postal 353 — Bissau — República da Guiné-Bissau.

Farmácias

HOJE — Farmácia Moderna, Rua 12 de Setembro, telefone 21 27 02.

AMANHÃ — Farmedi n.º 2, Bairro de Belém, telefone n.º 21 37 36.

Cinema

MATINÉE: «Os malucos no supermercado» — para todos

SOIRÉE: «Operação Amsterdão» — M/18 anos

Câmbios

PAÍSES	MOEDAS	DIVISAS		Notas e Moedas	
		Compra	Venda	Compra	Venda
Austria	Xelim	2,344	2,387	2,31	2,41
Bélgica	Franco	0,842	0,861	0,83	0,87
Canadá	Dólar	32,31	32,89	NP 30,60	NP 33,60
				NG 31,10	NG 34,10
Dinamarca	Coroa	4,669	4,783	4,47	4,97
A. Federal	Marco	16,511	16,818	16,28	17,04
França	Franco	5,821	5,961	5,64	6,14
Itália	Lira	0,028	0,029	0,019	0,037
Japão	Yene	0,162	0,165	0,161	0,167
Holanda	Florim	14,960	15,247	14,75	15,45
Noruega	Coroa	5,697	5,818	5,50	6,00
Inglaterra	Libra	64,26	65,44	62,85	66,85
Espanha	Peseta	0,311	0,319	0,30	0,32
Suécia	Coroa	5,385	5,525	5,20	5,70
E.U.A.	Dólar	39,981	40,633	NP 38,30	NP 41,30
				NG 38,80	NG 41,80
Suíça	Franco	19,543	19,874	19,29	20,11
Portugal	Escudo	0,442	0,456	0,43	0,45
U.M.O.A.	C.F.A.			0,097	0,122
CLEARING					
U.R.S.S.	Rublo	52,674	53,673		
Argélia	Dinar	8,626	8,729		
China	Rmby	20,512	20,803		
Cabo Verde	Escudo			Par	Par

Telefones úteis

Bombeiros — (Serviço de emergência) 118. Polícia — Cop-1 — 21 3957. Polícia — Cop-2 — 21 31 75. Polícia — Cop-3 — 21 37 49. Banco de Socorro — 21 28 66. Banco de Pediatria. — 21 2252. Maternidade — 21 28 69. Serviços de ambulância — (Simão Mendes) — 117. Hospital 3 de Agosto — 21 29 15/17/18. Serviços de Electricidade e água — 21 24 11. Brigada de Assistência à rede eléctrica — 21 24 14. Varia, reclamações e montagens telefónicas — 112. Pedidos de informações e marcações telefónicas — 114.

Meteorologia

Boletim Meteorológico fornecido pelo observatório de Bissau, das zero às 18 horas de ontem:

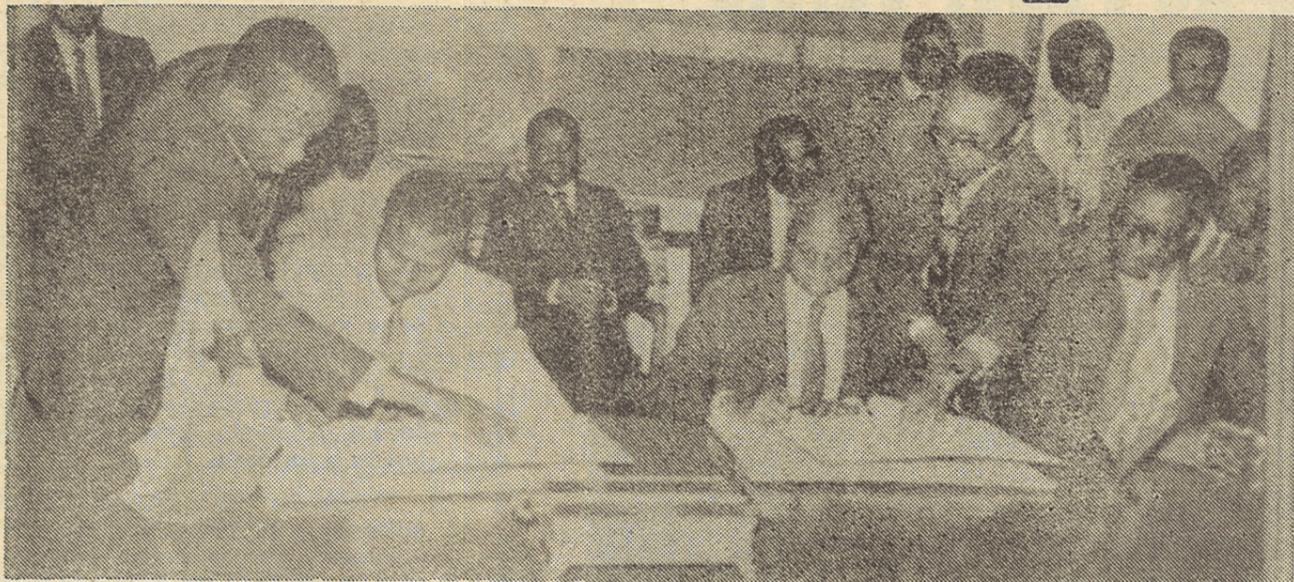
Temperatura máxima do ar 31 graus. Temperatura máxima média para o mês 31 graus. Temperatura mínima do ar 18 graus. Temperatura mínima média para o mês 19 graus. Humidade máxima 67%. Humidade mínima 30%. Vento predominante de E com velocidade média de 17 Km/h. Vento máximo de E com velocidade de 29 Km/h.

Pedido de correspondência

Jovem guineense de 20 anos de idade deseja corresponder com jovens de Portugal, Brasil, Estados Unidos da América e França, de ambos os sexos, com idade compreendida entre os 19 e os 23 anos, para troca de fotografias, livros, selos e postais.

Os interessados podem escrever para Luís Augusto Lopes Cá — Socogel — Sociedade de Comércio Geral — Caixa Postal 91 — Bissau — República da Guiné-Bissau.

Reforçada cooperação co



Após a sua chegada à República da Gâmbia, o Presidente Nino Vieira foi recebido pelo seu homólogo, o Presidente Dawda Jawara, com quem dialogou em particular, seguido de uma discussão oficial das actividades e das perspectivas de cooperação entre os dois governos. Deste encontro resultou o comunicado conjunto abaixo transcrito, assinado no final da visita pelos dois Chefes de Estado.

A delegação governamental gambiana integrada os senhores, Bakary B. Darbo, vice-presidente do Conselho de Estado, Aladje La-

min Kiti Jambang, ministro dos Negócios Estrangeiros, Fafa Mbye, ministro da Justiça, aladje Alieu E.F.W. Badji, ministro do Interior, Mustapha B. Wadda, secretário-geral, e outras altas individualidades.

A comitiva guineense, acompanhada do Presidente da Gâmbia, visitou algumas áreas do desenvolvimento turístico em Banjul e Bakao, nomeadamente o Senegâmbia Beach Hotel, um dos maiores do país, que absorve um enorme fluxo de turistas. Recordou-se que o turismo é a principal fonte de divisas da Gâmbia, se-

guida da cultura da mancarra para exportação.

Um dos pontos importantes desta visita foi o encontro que o Presidente Nino Vieira teve com a comunidade guineense residente na Gâmbia. Estiveram presentes nesta visita de cortesia os representantes dos comités guineenses das diversas regiões ou bairros, nomeadamente de Bakao, Fadjacunda, Serakunda, Lamin, Tandje, Sabidje, e Odjosoan, assim como representações de alguns comités da comunidade guineense em Dakar, nomeadamente de Pikin, Dakar Pla-

teau, Gran Yoff e Cité Capverdien, que se deslocaram à Gâmbia para saudar o Presidente do Conselho da Revolução. Este encontro teve lugar na residência presidencial (Cape House) em Bakao, onde a delegação guineense esteve instalada.

Os nossos emigrantes consideraram esta visita um marco importante e histórico no reforço da cooperação e da amizade entre a Guiné-Bissau e os países vizinhos, e na reafirmação da personalidade e identidade guineenses restabelecidas com a acção revolucionária do 14 de Novembro de 1980,

conduzida pelo comandante de Brigada, Nino Vieira.

Na sua intervenção perante a comunidade guineense, o camarada Presidente do Conselho da Revolução expôs as razões do «14 de Novembro» que, depois da Luta Armada de Libertação Nacional, restituiu pela segunda vez a liberdade e a dignidade ao povo guineense, terminando com muitas injustiças e arbitrariedades, matanças e perseguições de filhos da Guiné.

A esse respeito, o Secretário-Geral do P.A. I.G.C. reafirmou para

as comunidades de guineenses residentes no estrangeiro a justiça e os direitos reconquistados pelo «14 de Novembro» que permite agora ao homem guineense viver livremente, entrar e sair do seu país quando o quiser fazer.

Tomando em consideração a afirmação de um dos intervenientes da comunidade da Gâmbia de que muitos guineenses neste país ainda não dispõem de qualquer documento que os identifique como cidadãos da Guiné-Bissau, o camarada Nino Vieira exortou essas pessoas a munirem-se

Comunicado conjunto

A visita que o Secretário-Geral do PAIGC e Chefe de Estado guineense efectuou de quarta a quinta-feira passada à República vizinha da Gâmbia, a convite do Presidente Dawda Jawara terminou com a assinatura pelos dois dirigentes de um comunicado conjunto. Esse documento, que divulgamos, salienta a vontade dos dois governos e povos em reforçar os laços de amizade e de cooperação mutuamente vantajosas, e os pontos de vista comuns dos dois Chefes de Estado na análise e interpretação dos actuais problemas mundiais.

«Esta visita constituiu uma oportuna ocasião para identificar e activar novas áreas de cooperação de interesse mútuo entre os dois países aos níveis bilateral, regional e internacional.

Ao rever a extensão e o espaço da cooperação bilateral, os dois chefes de Estado lembraram os laços históricos e tradicionais que ligam os seus respectivos países e povos.

A esse respeito, Nino Vieira e Dawda Jawara reafirmaram a sua determinação não somente em alargar o espírito de cooperação entre os dois países, mas também os objectivos dessa cooperação, com vista a promover medidas adequadas para o bem-estar dos povos gambiano e guineense.

No mesmo contexto, foi feita uma referência particular à visita do

Presidente João Bernardo Vieira a Gâmbia em Abril de 1981, durante a qual foram dadas directivas para o estabelecimento de um quadro institucional apropriado, com vista a criação de uma Comissão Mista para a avaliação, identificação e consolidação do nível de cooperação fraternal entre os dois países.

No que diz respeito à cooperação sub-regional e regional, os dois chefes de Estado expressaram a determinação dos seus Governos em trabalhar amigável e activamente em organizações, tais como a CEDEAO, ADRAO e OMVG (esta, uma organização para o aproveitamento do potencial hidráulico da bacia do rio Gâmbia).

Os dois dirigentes manifestaram a sua convicção de que, com esta acção conjunta na sub-re-

gião, poderiam promover e salvaguardar a independência, o bem-estar e a segurança dos povos que a integram. Neste sentido, os dois chefes de Estado constatarão com interesse e satisfação os progressos do projecto da estrada Dakar-Banjul-Bissau, e reafirmaram a sua determinação em procurar os fundos necessários para a sua rápida implementação.

UNIDADE AFRICANA

No tocante à situação em África, Nino Vieira e Dawda Jawara reiteraram a sua firme convicção e estreita adesão aos princípios consagrados na Carta da Organização da Unidade Africana, e renovaram o seu compromisso em dar inequívoco apoio nos esforços de mediação em situação de crise susceptíveis de provocar a discórdia e

instabilidade no continente. Reafirmaram ainda a sua determinação em contribuir para assegurar a sobrevivência da OUA.

Quanto à situação na África Austral, os dois chefes de Estado reafirmaram a sua profunda apreensão pela evolução dos acontecimentos naquela área, condenando a política inumana do «apartheid» e os renovados actos de agressão perpetrados pelo regime racista de Pretória contra os Estados africanos vizinhos, particularmente Angola, Lesotho, Moçambique e Zimbabué.

Os dois chefes de Estado deploraram com veemência a intransigência da África do Sul, condenando o seu intento de frustrar a resolução negociada da questão da Namíbia, e reafirmaram o seu apoio incondicional à SWAPO,

único e legítimo representante do povo da Namíbia na sua heróica luta pela independência, justiça e dignidade humana.

Ao rever os seus pontos de vista no que concerne à situação política internacional, os dois dirigentes exprimiram a sua firme convicção de que os problemas que ameaçam a paz e a segurança internacional poderão ser resolvidos de uma maneira amigável e equitativa, de acordo com os princípios e a Carta das Nações Unidas, da Organização da Unidade Africana, do Movimento dos Países Não-Alinhados e da Organização da Conferência Islâmica. A esse respeito, sublinharam a necessidade de prosseguir a política de coexistência pacífica, da não ingerência nos assuntos internos e o respeito pela soberania, integridade territorial e independência de todos os Estados.

Examinaram com atenção a situação no Médio-Oriente e, em particular, o recente

massacre dos palestinianos nos campos de refugiados de Sabra e Chatila pelas forças sionistas. Os dois Chefes de Estado deploraram este acto de genocídio e lançaram um apelo no sentido de se aumentar a assistência e apoio à Organização de Libertação da Palestina (OLP) — único e legítimo representante do povo palestiniano — na luta pelo seu inalienável direito à autodeterminação e criação de um Estado independente.

Nino Vieira e Dawda Jawara reconheceram ainda a necessidade de uma paz duradoura no Médio Oriente e realçaram que isso só seria possível com a retirada de Israel de todos os territórios árabes ocupados, incluindo a cidade santa de Jerusalém e a criação de uma pátria palestiniana.

CONFLITO IRAQUE-IRÃO

A respeito da situação no Golfo, os dois Presidentes constatarão com profunda preocupação a

m a Gâmbia



e toda a documentação necessária junto dos organismos competentes, pois será para eles de facto uma honra legítima porque são filhos da Pátria de Amílcar Cabral.

Tanto o Chefe de Estado guineense como os migrantes que intervieram neste encontro foram unânimes na expressão de que a Guiné-Bissau e a Gâmbia, dois países política e geograficamente divididos pelas imposições coloniais, permanecem irremediavelmente ligados pelos laços de língua e pela identidade cultural, não obstante o colorido linguístico étnico, numa comuni-

dade uma forjada em séculos de convivência. Alargados aos demais países desta sub-região africana, a necessidade imperiosa de unidade, cooperação e entendimento mútuos em benefícios dos respectivos povos, surgem na época presente como um dever comum dos dirigentes dos diferentes países, conforme as palavras do camarada Nino Vieira.

Outra questão que mereceu particular atenção do Chefe de Estado guineense perante os emigrantes foi o esclarecimento dos boatos e especulações, postos a

circular de que a Guiné-Bissau apoiou a tentativa de golpe de estado verificado na Gâmbia em Julho do ano passado. Para Nino Vieira, a Guiné-Bissau segue o princípio de não ingerência nos assuntos internos de cada país, pois o golpe falhado de Kukoi Saniang é um assunto interno da Gâmbia.

O dirigente guineense exortou ainda os guineenses residentes nos países vizinhos e particularmente na Gâmbia a trabalharem honestamente para a salvaguarda das boas relações entre os nossos países.

riação das rela-

entre os dois Estados Islâmicos irmãos, e Iraque, e a escassa continuação do conflito na região. Neste âmbito, apelaram a ambos Estados, no interesse da Ummah Islâmica e da paz mundial, no sentido de serem termo de guerra fratricida, de acordo com as recomendações do Comité da Organização da Conferência Islâmica e das resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

inda no quadro das questões globais de paz, dois chefes de Estado afirmaram igualmente o seu desejo de ver o ano Índico transformado numa zona de paz, em conformidade com as resoluções das Nações Unidas, da OUA, da OCIO e do Movimento dos Povos Não-Alinhados. O que diz respeito à acção económica internacional, os dois dirigentes sublinharam a grande preocupação do facto de que o principal obstáculo ao progresso no estabeleci-

mento de uma nova ordem económica internacional é a relutância de muitos países desenvolvidos em adoptar medidas para a reestruturação do actual sistema com base na acuidade, justiça e estabilidade nas relações económicas internacionais.

Para o efeito, apelaram para um maior entendimento na cooperação e solidariedade entre os países desenvolvidos e os países em vias de desenvolvimento com base na reciprocidade dos seus interesses comuns e interdependentes.

Falando da questão dos direitos humanos, Bernardo Vieira e Dawda Jawara reafirmaram o seu engajamento aos princípios da Carta Africana sobre os Direitos Humanos e dos Povos — Carta de Banjul — e sublinharam a sua observância por todos os Estados, com o propósito de acelerar a emancipação social, económica e política de todos os povos do continente africano. Expri-

miram, por outro lado, o seu desejo de ver assinada e ratificada a referida «Carta de Banjul» por todos os Estados membros da OUA.

As discussões desenvolveram-se numa atmosfera de amizade, fraternidade e particular cordialidade.

O Presidente João Bernardo Vieira exprimiu a sua profunda satisfação no final desta visita, e manifestou à Sua Excelência Aladje Dawda Kairaba Jawara e ao Governo e povo da Gâmbia os seus sinceros agradecimentos pelo caloroso acolhimento e hospitalidade que lhe foi dispensado assim como à sua comitiva durante a sua visita à República irmã da Gâmbia.

O Chefe de Estado da República da Guiné-Bissau, no fim da sua visita, formulou um convite à Sua Excelência Dawda Jawara, para se deslocar oficialmente à Guiné-Bissau. O convite foi aceite com prazer e a data será posteriormente fixada por via diplomática.

Opinião

Falta de carne — que medidas?

Por: Mustafá Cassamá ★

Na qualidade de membro da Comissão de Estudo e Verificação da nova tabela do preço de carne e ainda como antigo responsável do Matadouro Municipal de Bissau, gostaria de abordar um ponto que muito tem preocupado o nosso Governo.

Trata-se da escassez de carne nos mercados da capital, cuja única solução, a meu ver, é saber aproveitar a época propícia de venda de gados, o que se verifica no fim das chuvas, por duas razões. Primeiro, porque essa é a altura da existência de grande quantidade de pastos e em que os gados tendem sempre a aumentar de peso. Segundo, por essa altura coincidir com a peregrinação à Meca e em que os proprietários, para conseguirem dinheiro para as despesas da viagem, procedem à venda em grande escala dos seus gados.

Confirmando isso na qualidade de conhecedor a fundo dos problemas do matadouro, pois, no meu tempo, os magarefes da capital aproveitavam essa oportunidade, embora o seu abate obedecia a escala rigorosamente cumprida, evitando deste modo os abates desnecessários. A meu ver a escassez de carne não é solucionada apenas e definitivamente com a fixação de uma nova tabela de preços, uma vez que a constante subida do preço de compra do gado originaria um novo aumento do custo da carne.

Os magarefes da capital são, na minha opinião, os principais fomentadores desta situação porque a sua intenção é terem cada vez maior margem de lucros, chegando a ganhar muito mais que os próprios criadores. Claro que a principal vítima desta polémica é o Zé Povinho que se vê cada vez mais im-

possibilitado de adquirir o produto cujo preço ultrapassa de largo os seus escassos rendimentos.

Portanto, no meu entender, e como forma de solucionar definitivamente o problema, proponha as seguintes medidas:

Primeiro, a criação de uma rede nacional de abate, cujo objectivo seria controlar a venda de gados e sua comercialização, tendo como sede o próprio Matadouro Municipal. Segundo, a referida rede constituiria um corpo de operários, dependentes do Comité de Estado da Cidade de Bissau, como entidade de tutela, e estabelecer-se-ia ligação com os criadores, ao mesmo tempo que procederia à inscrição dos magarefes da capital, consoante o número de talhos existentes.

Desse modo estabelecer-se-ia um controlo em que o próprio criador seria responsável pelo transporte dos seus gados para a capital e que seriam entregues directamente à rede. Esta encarregar-se-ia, por sua vez, da sua pesagem a fim de determinar o custo por bruto e organizaria o abate ordenado e sua distribuição aos magarefes devidamente credenciados, para a sua venda nos talhos. A carne seria entregue aos magarefes por um preço a estabelecer e que permitir-lhes-ia obter uma margem de lucros. Terminada a venda, os magarefes teriam que fazer a entrega da quantia correspondente à quantidade de carne levantada, acrescida de uma pequena percentagem da taxa de lucros obtidos. Esta pequena taxa entraria para o fundo da rede e seria utilizada para dar cobertura a qualquer rejeição do produto por parte do médico veterinário.

Proponho esta medida porque, ao fim e ao

cabo, são poucos os magarefes da capital que movimentam com o seu próprio dinheiro. Muitos recebem gados dos criadores para abate e depois da venda da carne entregam àqueles a quantia combinada, ficando com os lucros que muitas vezes chegam a ultrapassar o custo do gado por bruto. Um bom negócio em que quem sai prejudicado é o criador, enquanto os magarefes enriquecem-se à sua custa e sem se darem a grandes trabalhos.

Uma outra proposta é a da cobrança de uma pequena percentagem, também a estabelecer, sobre o custo total do gado bruto e que serviria para compensar os criadores em casos de rejeição, passando estes a beneficiar de 50 por cento do custo do gado. Os criadores ver-se-iam ainda obrigados à apresentação de licença de abate e uma taxa de conservação da rede. Esta última seria ainda responsável pela criação de um parque de retenção de gados que aguardam abate.

Por outro lado, tomando em consideração que nem todos os gados se encontram aptos para o abate, torna-se necessário que o médico veterinário efectue uma inspecção antes do abate para constatar aqueles que não estão aptos e que seriam postos de lado. Esta medida, na minha maneira de ver, não só evitaria prejuízos aos criadores como também contribuiria para a solução da escassez de carne, garantindo o abastecimento normal do produto, cujo preço já se encontra na mesma escala do de alguns países desenvolvidos e, portanto, onde os cidadãos possuem maior poder de compra.

♥ Responsável da fábrica de enchidos da SOCOMIN.

UDIB — crise de gestão?

Entrevista com Jamil Arif, Secretário da Direcção

A União Desportiva Internacional de Bissau (UDIB), colectividade que tem sido reconhecida de utilidade pública, atravessou e atravessa neste momento uma crise de funcionamento. Após a eleição da nova Direcção, que herdou uma situação difícil por as estruturas se encontrarem descrepitas e sem viabilidade, fruto de má gestão, o clube ressentiu-se e experimenta dificuldades para recuperar o prestígio e a fama que conheceu em tempos idos. A UDIB, que anda na «boca» da população da cidade de Bissau. Como e porquê o estado actual do clube? — Majestoso e imponente, ergue-se na Avenida Amílcar Cabral um dos mais belos edifícios da capital.

Pelo estado um tanto ou quanto deprimente do clube, fizemos o ponto de situação com o primeiro Secretário da Direcção, Jamil Arif Ibrahim, um dos activos e dinâmicos dirigentes da nova equipa de gestores do clube.

Nô Pintcha — Quais as dificuldades que a nova Direcção da UDIB enfrenta neste momento?

Jamil — «A principal é a financeira, para poder satisfazer as despesas de funcionamento, sobretudo com a secção de futebol».

NP. — É voz corrente que a nova equipa de gestores é capaz de endireitar as coisas. Nas realizações em curso, quais os factores que inviabilizam os planos?

Jamil — «Temos grandes planos que serão apresentados à Assembleia Geral dos sócios para a aprovação. É claro que temos obs-

táculos. Para viabilizar todos os planos seria de grande ajuda se tivéssemos a possibilidade de importar os filmes directamente, visto que a nossa principal fonte de receita é o cinema. Daí se infere que sem uma saída nesse sector, a Direcção estará com um dos tentáculos amputados. Desde já prevê-se a aquisição de aparelhos de ar condicionado para as camaratas dos atletas, bem como a renovação completa do salão de cinema. A Direcção é nova e com gente jovem e dinâmica, e estamos convictos que com apoio do Governo seremos capazes de

cumprir. É de toda a necessidade social que a UDIB seja apoiada».

Jamil medita, faz uma pausa e acompanha as palavras com gestos. Fez questão de salientar que a UDIB não é só para os udi-bistas. Disciplinou-se o aluguer do salão nobre, que ficou condicionado às recepções oficiais das embaixadas acreditadas no país, entidades governamentais bem como as organizações de massas do Partido.

Dificuldades, dificuldades e projectos. Crise de gestão ou crise conjuntural. A U.D. I.B. «respira» pressões externas? Os lucros que a colectividade consegue no sector de cinema, 30 por cento são destinados ao Instituto Nacional de Cinema.

NP. — A gestão financeira tem sido inovada?

Jamil — «Acho que adoptamos um controlo eficaz. Por exemplo, um documento passa sempre pelas mãos de três ou quatro dirigentes do sector a que se refere para ter «luz verde» e com conhecimento da Direcção. Pessoalmente

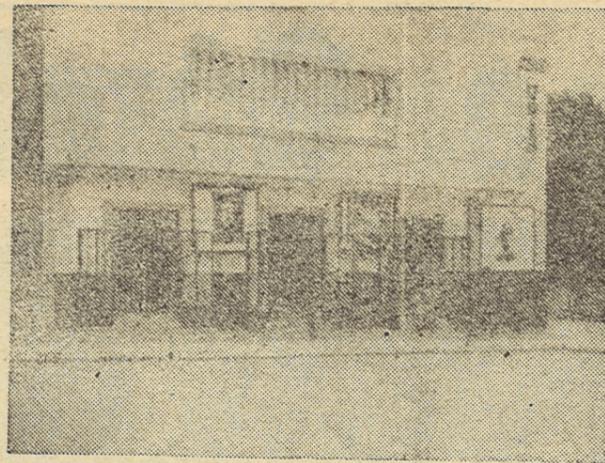
confio em todos os colegas da Direcção. São fixos e não necessitam de tirar nada do clube, antes pelo contrário».

NP. — Qual a situação dos vossos trabalhadores? São pagos à prazo? E as regalias sociais foram asseguradas?

Jamil — «Este mês é possível que surjam dificuldades no pagamento dos trabalhadores, pelo atraso que estamos a sofrer na obtenção dos filmes. Temos procurado satisfazer as diversas necessidades dos trabalhadores. Posso dizer que temos alguns sindicalizados e vamos sindicalizar os que ainda não estão. Recebem assistência médica e medicamentosa. Devo salientar que a UDIB possui um enfermeiro muito zeloso e que vive os problemas do clube».

NP. — As restantes modalidades desportivas. A Direcção pensa ou já iniciou a incrementação das mesmas?

Jamil — «Estamos atentos no âmbito das restantes modalidades. Pensamos incrementar todas as que vinham sendo praticadas. Temos contactos avança-



dos com uma firma portuguesa para a aquisição de equipamentos. Todas as actividades vão ter vida. Para já os nossos júniores irão participar no campeonato».

NP. — Tendo em conta as actuais estruturas da colectividade. A Direcção possui ou não um plano de inovação?

Jamil — «Temos projectos para remodelação total de alguns sectores. A principal «agulha» é o sector de cinema. Estamos a efectivar e confiamos que o público de Bissau poderá a vir beneficiar de um bom ambiente. Volto a frisar que nenhuma Direcção da UDIB poderá concretizar todos os seus planos se a situação actual do sector de cinema, que é a principal fonte de receita do clube, não for revista. A presente Direcção tem procurado soluções e, desde já acrescento que a nos-

sa colaboração com o Instituto Nacional de Cinema, na escolha dos filmes, devia ser mais estrita. É urgente e imperativo que se revejam as posições. É incontestável que a UDIB é o «espelho» dos clubes do país. Temos procurado, por outro lado, manter uma colaboração exemplar com os outros clubes e com a Federação Nacional».

O secretário da Direcção fixa o vácuo, equaciona mentalmente os problemas e murmura: «não podemos continuar assim. Devem olhar para nós. É impossível... impossível. E um brilho de esperança perpassa no seu olhar. As coisas não podem continuar eternamente sem soluções. Exacto. A comunidade vive e, uma estrutura reconhecida como útil a essa mesma comunidade não pode ser esquecida. Esperamos de facto que haja uma saída.

Anúncios

AGRADECIMENTOS

Na impossibilidade de o poderem fazer individualmente, a família de Herculano Joaquim Lopes Ferreira, agradece muito reconhecidamente a todos quantos acompanharam no funeral ou que de outro modo lhe manifestaram o seu pesar. Para todos o nosso sincero e reconhecido agradecimento.

Henriqueta Maria F. Tavares da Fonseca e irmãos, netos, primos, sobrinhas e demais familiares agradecem a todos quantos manifestaram o seu pesar pela morte da sua desditosa mãe, avó, prima e tia em especial aos médicos Dr. Iaia e Dr. Cissokó e a parteira Teresa «Nininha», e o enfermeiro Romão Dias do hospital Regional de Bolama, pela sua acção abnegada e carinhosa assistência durante o período de doença da falecida.

MUDANÇA DE NOME

Francisco Gomes Dias, primeiro ajudante da Conservatória do Registo Civil da República da Guiné-Bissau.

Nos termos do n.º 1 do artigo 368.º do Código do Registo Civil faz-se saber que Impoté Ié, solteiro, Fotógrafo, natural de Biombo, Região do mesmo nome, filho de Abir Ié e de Tompelo Cá, residente em Bissau, requereu a alteração da composição do seu nome para Amândio Djampossa Ié, fixado no assento de nascimento. São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data da afixação deste anúncio publicado no Jornal «NÔ PINTCHA».

PRECISAM-SE

Secretária habilitada com o mínimo 9.ª classe e conhecimentos de dactilografia.

Carpinteiros habilitados.

Bom vencimento. Contactar «Organizações ANCAR».

EDITOS

Tendo-se habilitado os camaradas Domingos Vaz Santy, Joana Monteiro Fernandes Leal, Eduardo Leal Vaz, Heremilson D'Jaló Vaz, Wildina Graciete Fernandes Leal Vaz e Mirna Marisa Fernandes Leal Vaz, na qualidade de Pai, Esposa (viúva) e Filhos, do que foi Marcelino Vaz, Empregado da Socomin, falecido em 27 de Dezembro de 1981 por acidente de viação, ao recebimento da Pensão nos termos do Decreto n.º 6/80 de 9 de Fevereiro de 1980, publicado no Boletim Oficial n.º 6, correm éditos de 30 dias a contar da data da publicação deste no jornal «Nô Pintcha», convidando quaisquer outras pessoas que se julguem com direito a referida pensão a deduzirem

esse direito dentro do citado prazo.

Tendo-se habilitado os camaradas Cadijatu D'Jaló, Mamadú D'Jaló, Mariama Dolando D'Jaló e Mamajam D'Jaló na qualidade de Esposa (viúva) e Filhos, do que foi Gibi D'Jaló, funcionário do Desenvolvimento Rural Zona 2 do Ministério do Desenvolvimento Rural, falecido em 27 de Dezembro de 1981, por acidente de viação, ao recebimento da Pensão nos termos do Decreto n.º 6/80 de 9 de Fevereiro de 1980, publicado no Boletim Oficial n.º 6, correm éditos de 30 dias a contar da data de publicação deste no jornal «Nô Pintcha», convidando quaisquer outras pessoas que se julguem com direito a referida pensão a deduzirem esse direito dentro do citado prazo.

Faz-se público que pelo Juiz de Direito da Vara Cível do Tribunal

Popular da Região de Bissau, nos autos de Acção Ordinária de Investigação de Paternidade que o agente do Ministério Público, junto desta Vara em representação dos menores Ruben Manuel Rocheteau e Maria Delfina Manassas Rocheteau, residente nesta cidade de Bissau, move contra Amélia Jorge Manassas Rocheteau, correm éditos de sessenta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando a camarada Amélia Jorge Manassas Rocheteau, para no prazo de vinte dias, findo o dos éditos, contestar a presente acção com a comissão de que a falta de contestação importa confissão dos factos articulados pelo Autor.

AVISO DE ABERTURA DE CONCURSO

Organismo: Departamento de Experimentação Agrícola (DEPA) do Ministério do Desenvolvimento Rural. O Ministério do De-

senvolvimento Rural abre concurso para a construção de 1 dormitório, 1 escritório e 1 residência na Estação Experimental de Arroz de Caboxanque, Sector de Cubucaré, região de Tombali.

Este concurso inscreve-se no quadro dos projectos financiados pelo Conselho Ecuménico das Igrejas e OXFAM Bélgica.

As empresas de Construção Civil que desejam participar neste concurso podem consultar o dossier de «Appel d'offres» junto do DEPA.

As ofertas devem ser enviadas ao DEPA em cartas fechadas e devidamente lacradas até às 16 horas do dia 24 de Janeiro de 1983, altura em que se fará a abertura das propostas.

As 16,15 horas desse dia proceder-se-á à abertura e estudo das propostas.

A abertura do concurso terá lugar no dia 20 de Dezembro de 1982 às 8 horas.

O director do DEPA, Carlos Schwarz

Formação de educadores em África

Especialistas africanos da Educação, reunidos em Bamako, consideraram que a formação de agentes de alfabetização constitui um dos elementos estratégicos da intensificação da luta contra o analfabetismo em África.

O director-geral do bureau regional para a Educação em África da Unesco, Baba Akhid Haidara, sublinhou que o número de adultos analfabetos tem aumentado em África, passando de 139 milhões em 1970 para 156 milhões em 1980, apesar da diminuição da taxa de analfabetismo, que caiu de 70,6 para 60,6 por cento.

Haidara afirmou que para ser eficaz, a formação de pessoal de alfabetização deveria se inscrever em políticas integradas respeitantes a todas as categorias de pessoal.

O director-geral do bureau de Educação da Unesco em África pronunciou-se a favor da formação de educadores polivalentes, que sejam simultaneamente professores e educadores de adultos.

Negociações para a retirada das tropas israelitas do Líbano

As conversações principiaram hoje de manhã em Khalde, localidade situada ao sul de Beirute sob o controlo israelita.

Soube-se de fonte autorizada que o Líbano está disposto a pagar o preço desta evacuação através de arranjos de segurança que tomariam a forma de um acordo de não-beligerância com Israel. Este acordo seria garantido pela colocação de tropas norte-americanas na fron-

teira com o Estado sionista.

Fontes bem informadas indicaram que os negociadores libaneses dispõem de um documento de seis pontos que contém a posição oficial de Beirute. Este documento prevê a retirada de todas as forças estrangeiras, evacuação que se efectuará em duas etapas e seria concluída em 15 de Fevereiro, a restauração da soberania do Estado na totalidade do território

e a assinatura de arranjos de segurança entre os dois países.

Prevê também o reforço dos efectivos da força multinacional (Estados- Unidos, França e Itália), com a participação de novos países, extensão da zona de operação desta força. De um modo global, a posição libanesa reflecte uma aceitação do papel dos Estados- Unidos na resolução do problema.

Para dois jornais palestinos publicados

nos territórios ocupados, Israel impôs as suas condições antes da abertura das negociações: «As autoridades israelitas tentam criar um facto consumado nos planos diplomático e militar no Líbano», considerou o «Al Shaab».

Mensagem da OUA ao presidente saharauí

Por ocasião do novo ano, o presidente da República Árabe Saharaui Democrática (R.A.S.D.), Mohamed Abdelaziz, recebeu uma mensagem do secretário-geral da OUA, Edem Kodjo.

Nesta mensagem, publicado no sábado passado em Argel, o secretário-geral da Organização da Unidade Africana formulou a esperança de que o ano de 1983 será «uma etapa importante no reforço das relações fraternais» existentes entre os membros da OUA e por «um apoio mais eficaz» aos esforços do presidente da RASD «com vista à libertação completa do nosso continente».

Senegal: Manifestações políticas originam prisões em Ziguinchor

O ministério da Informação do Senegal confirmou a manifestação verificada no domingo em Ziguinchor, principal cidade da região de Casamance (sul do país), durante a qual algumas pessoas pediram independência desta região, informou a agência francesa «France Press».

Num comunicado, o ministério indicou que «desde alguns dias, cidadãos da região de Casamance que dizem pertencer ao «Movimento das Forças Democráticas de Casamance», até então desconhecido, reuniram-se em Ziguinchor

e decidiram difundir panfletos e manifestar nesta cidade a 26 de Dezembro último».

«Apesar de proibidos, os manifestantes, cerca de algumas centenas, tentaram arrear a bandeira senegalesa içada na sede do governo regional para a substituir pelo seu emblema», acrescentou o comunicado.

«As forças da ordem reagiram rapidamente e algumas pessoas foram presas. Houve alguns feridos ligeiros e foram descobertas armas na posse de alguns manifes-

tantes», concluiu o comunicado oficial.

Segundo fontes informadas, a situação ontem era calma em Ziguinchor, para onde foram encaminhadas importantes forças da ordem e procedeu-se a uma busca na região de Casamance. Por outro lado, soube-se das mesmas fontes a detenção do abade Augustin Djama-koun, um padre católico de Casamance que, juntamente com alguns intelectuais senegaleses residentes em França, seria considerado como um dos dirigentes do movimento independentista.

Reuniões de solidariedade com os Estados da "Linha de Frente" e o Timor-Leste

A terceira reunião internacional preparatória da conferência de solidariedade com os Estados da «Linha de Frente», terá lugar de 28 a 30 de Janeiro do ano que vem, em Amesterdão, na Holanda, sob a presidência dum oficial português, o tenente-coronel Víctor Alves.

Victor Alves dirige os trabalhos de Amesterdão como presidente da Comissão internacional preparatória da Conferência, que decorrerá em Lisboa de 25 a 27 de Março do próximo ano e tem o patrocínio tanto do presidente Eanes, como dos chefes de todos os Estados da «Linha de Frente».

Ao anunciar, na última quarta-feira a reunião na Holanda, a Comissão internacional preparatória da conferência sublinhou que a mesma é «muito importante», por se verificar numa altura em que factos muito graves têm ocorrido na África Austral.

O regime racista da África do Sul continua a ocupar o sul de Angola e a sua aviação bombardeia outras zonas do território angolano, enquanto em Moçambique comandos sul-africanos

continuam a praticar actos de sabotagem, sem falar na presença de milhares de soldados amassados na fronteira entre os dois países.

Mas o facto mais grave registado nos últimos dias na África Austral é o ataque lançado pela África do Sul contra patriotas sul-africanos refugiados em Maseru, capital do Lesoto. Mais de 40 pessoas foram assassinadas durante esta agressão.

A reunião de Amesterdão — dizem os organizadores — deve ser em si mesma, uma «manifestação de solidariedade com os Estados da Linha de Frente», alguns dos quais têm sido vítimas de agressões sul-africanas.

Este terceiro encontro preparatório vai decorrer sob a égide do Comité Holandês para a África Austral.

Os países da «Linha de Frente» são: Angola, Moçambique, Botswana, Zâmbia, Zimbabwé e Tanzânia.

A OCUPAÇÃO DE TIMOR-LESTE

As estruturas portuguesas de solidariedade com o povo de Timor-Leste defenderam a urgente

necessidade de o problema daquele território, ocupado ilegalmente pela Indonésia, ser tratado em Portugal «como uma verdadeira questão nacional».

Num comunicado sobre a reunião que tiveram recentemente em Lisboa, por iniciativa da Comissão dos Direitos do Povo Maubere, aquelas estruturas disseram que tencionam pressionar os órgãos de soberania, de forma a que os resultados positivos conseguidos pela diplomacia portuguesa «em escassos dois meses de actividade» sejam alargados «com uma actividade diplomática a tempo inteiro».

As entidades solidárias com o povo de Timor-Leste afirmaram «não permitir o alheamento das responsabilidades portuguesas, empurrando para o secretário-geral da ONU os passos seguintes a dar, como certas declarações de membros do governo dão a entender».

Por outro lado, anunciaram que em Março de 1983 se reúnem em Lisboa os comités de solidariedade com Timor-Leste existentes em diversos países da Europa.

TRABALHOS DA ONU

NOVA YORK — A Assembleia Geral das Nações Unidas suspendeu os seus trabalhos, após três meses de sessão constante. Por não ter esgotado completamente a ordem do dia desta 37.ª sessão, a Assembleia retomará os seus trabalhos, provavelmente em fins de Março ou princípio de Abril de 1983, depois da cimeira dos Não-Alinhados em Nova-Deli, indicou o seu presidente, o húngaro Imre Hollai.

Há ainda quatro questões a tratar: a abertura de negociações globais sobre a nova ordem económica mundial, a questão cipriota, a aplicação das resoluções da ONU e a utilização pacífica do espaço.

BANCO AFRICANO

BAMACO — As autoridades malianas anunciaram oficialmente a criação dum banco financiado exclusivamente por africanos, com um capital de 1 bilhão e 300 milhões de francos malianos. O novo banco, chamado «Bank of Africa-Mali», tem por promotor e presidente-director geral, Mohamed Diawra, um maliano, antigo ministro do Plano da Costa do Marfim.

A rádio do Mali sublinhou que a criação do «Bank of Africa-Mali» inscreve-se no quadro da reorientação da política económica do Mali, baseada numa maior liberalização e num papel cada vez maior do sector privado.

LÍNGUA ARABE

NOVA YORK — O árabe tornar-se-á a partir de 1 de Janeiro de 1983 a sexta língua oficial da ONU, juntamente com o inglês, o francês, o espanhol, o russo e o chinês. O árabe será simultaneamente língua oficial e língua de trabalho no Conselho de Segurança. Toda a documentação passará a ser publicada nas seis línguas.

O BÉBÉ-GIGANTE

JOHANESBURGO — Sithandiveni Samane, um bebé negro da África do Sul apenas com sete meses de existência, já mede um metro e 20 centímetros e pesa 20 quilos. Quando nasceu, em 24 de Maio passado, no Transkei (uma das reservas tribais da África do Sul), já pesava dez quilos e meio e media 69 centímetros.

Apesar destas suas dimensões, Sithandiveni Samane é uma criança normal, que causou sensação nos primeiros dias, devido ao seu apetite. Come sete vezes mais que uma criança da sua idade.

Lanssana Beavogui sobre a sua visita a Bissau

Consolidar a nossa amizade e reforçar a cooperação

«Estou convicto que esta visita que acabo de iniciar à terra amiga de Bissau vai permitir consolidar a nossa amizade e reforçar a cooperação nascida nos tempos da vossa Luta Armada de Libertação Nacional conduzida pelo PAIGC — Partido de Cabral e a solidariedade que sempre nos uniu» — declarou à chegada ao aeroporto de Bissalanca, o camarada Lanssana Beavogui, membro do Bureau Político do Partido Democrático da Guiné (PDG) e Primeiro-Ministro da República Popular e Revolucionária da Guiné.

O Primeiro-Ministro da Guiné-Conakry que iniciou ontem de manhã uma visita oficial e de amizade ao nosso país, a convite do camarada Vice-Presidente do Conselho da Revolução, Victor Saúde Maria, sublinharia que é portador de saudações calorosas, fraternais e militantes do Secretário-Geral do PDG e Presidente da República da Guiné, camarada Ahmed Sekou Touré, do seu Governo e do seu povo para o camarada Presidente Nino Vieira e todo o povo da Guiné-Bissau.

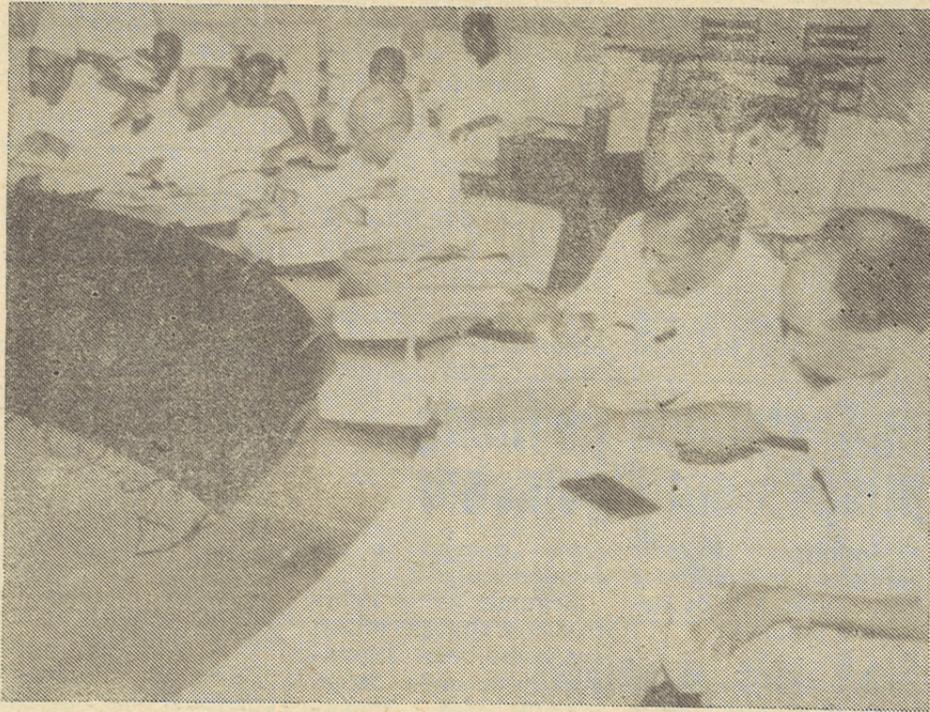
«Sentimo-nos em nossa casa, porque estar no seio do povo da Guiné-Bissau é estar no seio do

povo da República da Guiné» — precisou ainda este dirigente que permanecerá durante dois dias entre nós.

Acompanham o ca-

A chegada, o camarada Ministro Lanssana Beavogui foi saudado no aeroporto por uma delegação do Partido, do Estado e das Forças Ar-

Entretanto, antes do seu regresso, previsto para amanhã à tarde, haverá a assinatura de um comunicado conjunto em cerimónia a ter lu-



marada Beavogui os ministros dos Negócios Estrangeiros, Abdula Touré, da Geologia e Minas, Ismael Touré e do Comércio Externo, Mamunna Touré além de quatro peritos de diversos departamentos esta-

madas, conduzida pelo camarada Victor Saúde Maria, membro do BP do PAIGC e Primeiro-Ministro, pelo corpo diplomático acreditado no nosso país e por um batalhão das FARP que prestou as devidas honras militares.

gar no salão nobre do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Ontem de manhã o ilustre visitante, que depositou uma coroa de flores no mausoléu Amílcar Cabral, foi recebido em audiência, na Presidência do CR pelo

camarada João Bernardo Vieira (Nino), Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução. No momento do fecho do nosso jornal decorria nas instalações da piscina do Hotel 24 de Setembro, um jantar oficial, oferecido pelo camarada Victor Saúde Maria. Pensamos publicar os discursos proferidos na ocasião, na nossa próxima edição.

Segundo o programa de visita, Lanssana Beavogui, acompanhado do seu homólogo guineense, desloca-se hoje a Bafatá onde visitará a casa onde nasceu Amílcar Cabral e depositará uma coroa de flores no monumento erguido em homenagem ao nosso líder imortal. Em Gabú, após o encontro com «homens grandes» daquela localidade o Primeiro-Ministro da Guiné-Conakry será honrado com um jantar oferecido pelo camarada Nino Vieira.

As conversações entre as duas delegações tiveram lugar no Ministério dos Negócios Estrangeiros e foram dirigidas pelos camaradas Victor Saúde Maria e Lanssana Beavogui.

O perigo das queimadas

A sensibilização da população para o perigo e prejuízos causadas pelas queimadas, e o melhoramento de certas estradas, foram os principais pontos discutidos numa reunião realizada no passado domingo em Caió, sob a presidência do camarada António Cadjucan Nhaga, secretário para a Organização do Partido na Região de Cacheu.

Segundo o correspondente da ANG, a reunião que registou uma participação massiva da população camponesa do sector, foi explicada a necessidade de abolir as queimadas que são de certo modo as causas de empobrecimento dos solos, que por sua vez facilita o avanço do deserto.

Entretanto, teve lugar em Cantchungo, uma reunião em que tomaram parte todos os membros do secretariado do comité do Partido no sector, e na qual foi decidido a proibição de venda de produtos pelas revendedeiras, na via pública. Também foram tomadas medidas que obrigam as referidas revendedeiras a conservarem os seus produtos em condições de higiene.

breves

A NAMÍBIA TERÁ UM GOVERNO DE TRANSIÇÃO no primeiro semestre de 1983, provavelmente em Abril, «caso não surjam exigências inesperadas» nas conversações actualmente em curso, informou uma fonte diplomática de Lisboa, que comentava as negociações realizadas este mês entre a África do Sul, Angola e Moçambique.

UMA SONDA ESPACIAL EUROPEIA vai ser lançada ao encontro do cometa de Halley durante a sua próxima passagem pela terra, em 1986. O contrato para a construção da sonda, que receberá o nome de «Giotto» foi assinado na semana passada em Bristol entre a agência espacial euro-

peia e um consórcio de firmas europeias encabeçado pela «British Aerospace». O nome de Giotto foi escolhido porque os astrónomos pensam actualmente que a estrela de Natal pintada por ele no seu quadro «Adoração dos Reis Magos», em 1303, era, afinal, o cometa de Halley. O astrónomo britânico Edmond Halley foi o primeiro a identificar o cometa e a prever correctamente o seu aparecimento com intervalos de 76 anos.

CERCA DE 4 MIL VÍTIMAS DA SECA que atinge as regiões do Nordeste brasileiro pelo quarto ano consecutivo invadiram na semana passada a cidade de Campo Alegre de

Lourdes, no norte do Estado da Baía, pilhando depósitos de cereais.

O Presidente do município de Campo Alegre, Milton Dias da Silva, reclamou imediatamente ajuda ao governador do Estado, Carlos Magalhães. Este pediu ao chefe de Estado a atribuição de mil milhões de cruzeiros para o abastecimento das cidades do interior do seu Estado.

Só no que diz respeito ao mês de Dezembro, foram investidos cerca de 12 milhões de dólares no Nordeste brasileiro, para a assistência aos sinistrados e 2 mil camiões-cisterna percorrem as cidades da região distribuindo água potável.

Jornal
Nô Pintcha

Deseja
a todos
um ano de trabalho
e prosperidade

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NÔ PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

António Soares (Director em exercício); João Quintino (Chefe de Redacção em exercício)

REDACÇÃO: António Tavares, Baltazar Bebiano, Carolina Fonseca, Fernando Jorge, Fernando Ferdigão, João Fernandes, Pedro Albino, Pedro Quadé, Raimundo Pereira, Teresa Ribeiro. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cã, José Tchuda, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Enrílce Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.